



(UNIDADE – DISCIPLINA – TRABALHO)  
COMISSÃO DE INQUÉRITO AO BANCO CENTRAL

beneficiários da gratificação, atribuída no âmbito de substituição de Notas, aos representantes da EGECON, a Equipa de Fiscalização e o Consultor da Obra.

Da Inquirição concluiu-se que a contratação das empresas para a produção e emissão da nova família de Dobra foi por Ajuste Direto, tendo o CA privilegiado as relações históricas existentes com as mesmas. Relativamente a Gratificação, não houve uma definição dos critérios de atribuição, a NAP que regulamenta a política de gratificação, em vigor, não foi respeitada, faltou transparência no processo de gratificação e nem todos os gratificados tiveram participação efetiva no processo.

Ainda na sequência das Inquirições, ficou patente, após a contratação da EGECON que os pareceres da equipa de Fiscalização cingiam-se apenas aos aspetos meramente técnicos e as questões financeiras tratadas de forma direta entre o Dono da Obra e a Construtora.

## CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Considerando o diagnóstico efetuado, as principais **Conclusões e Recomendações** deste Inquérito são, em síntese, as seguintes:

### 1 - CONCLUSÕES:

1.1. O governo do BCSTP assinou em 9 de outubro de 2015, por via de Ajuste Direto, com a Empresa Britânica De La Rue um contrato para a produção e emissão da nova família da Dobra. Pagou em fevereiro de 2016 o montante de **£.858.384,03**, respeitante ao Design e primeira prestação de produção e emissão de notas, sem a autorização legislativa para o efeito;

Celebração de Contrato  
por ajuste direto e  
pagamento sem a  
autorização legislativa

